



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA ONZE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO (11-06-2018)

No dia onze de junho de dois mil e dezoito, às dezesseis horas e vinte e um minutos, no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a presidência do vereador Fernando Sampaio de Castro que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da ata da **Décima Oitava Reunião Ordinária**, realizada no dia quatro de junho de dois mil e dezoito, ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, a **ata foi aprovada por unanimidade. Leitura das Correspondências. Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº37/2018** (autoria do Prefeito Municipal). A pedido do vereador Cristiano e aprovado pelo plenário, o presidente submeterá o projeto em única discussão e votação. O presidente concedeu intervalo de cinco minutos para emissão de parecer. O presidente convidou o ex-vereador Romeu Miranda e o Secretário de Governo, Sr. Edernon, para comporem o plenário. **Projeto de Lei nº38/2018** (autoria do Prefeito Municipal). A pedido do vereador Juliano e aprovado pelo plenário, o presidente submeterá o projeto em única discussão e votação. **Projeto de Lei nº39/2018** (autoria do Prefeito Municipal). A pedido da vereadora Daniely e aprovado pelo plenário, o presidente submeterá o projeto em única discussão e votação. **Projeto de Lei nº40/2018** (autoria do Prefeito Municipal); **Projeto de Lei nº41/2018** (autoria do vereador Gerson Cunha); **Projeto de Lei nº 42/2018** (autoria do vereador Ronaldo Bento). Leitura do **Requerimento nº46/2018** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). Leitura das **Indicações: nº190/2018** (autoria do vereador Bruno Mól); **nº191/2018** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas); **nº193 e 194/2018** (autoria do vereador Ronaldo Alves Bento); **nº195/2018** (autoria do Vereador Fernando Sampaio de Castro). Leitura das **Moções de Pesar**: pelo passamento do Senhor Geraldo Liberato Dias (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); pelo passamento da Senhora Marcia Cristina Faustino (autoria do vereador Fernando Sampaio); pelo passamento do Senhor Francisco Pedro da Silva (autoria do vereador Juliano Vasconcelos); pelo passamento da Senhora Maria da Conceição Pereira (autoria do vereador Juliano Vasconcelos). **A reunião ocorreu com intervalo. Votações: Projeto de Lei nº33/2018** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto em **primeira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº37/2018** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Juliano parabenizou a equipe do executivo pela iniciativa, pois Mariana é a primeira cidade a ter suas licitações online, as pessoas poderão assistir no conforto de suas casas os processos licitatórios, o que dará lisura e transparência nesses processos. O vereador Cristiano informou que a iniciativa concorre ao prêmio Inovare na categoria boa prática administrativa. O projeto foi **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº38/2018** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Juliano parabenizou a equipe da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania pelos trabalhos sociais desenvolvidos. Muitos jovens que poderiam estar na rua estão participando das oficinas do Centro de Referência da Infância e Adolescência (CRIA). Pela ordem, o vereador Bruno se manifestou favorável ao projeto, pois permitirá o desenvolvimento de trabalhos não só apenas com adolescentes, mas também com as crianças. O vereador Cristiano disse que a legislação referente ao programa do CRIA realmente precisava de ser



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

aperfeiçoada. O vereador Antônio Marcos disse que o trabalho feito pela secretaria é muito importante. O vereador Deyvson disse que o trabalho desenvolvido pela secretaria é muito sério. É uma secretaria muito comprometida, são pessoas comprometidas. Pela ordem, o vereador Ronaldo afirmou que a lei regulamentada anteriormente dava condições apenas aos adolescentes, agora com a reformulação da lei, há a inclusão das crianças que vão obter direito de participar dos projetos sociais da secretaria. O presidente Fernando parabenizou o trabalho do secretário Juliano e de sua equipe pelos serviços prestados à população de Mariana. O projeto foi **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº39/2018** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador José Jarbas disse que é um momento importante para a cidade, é importante ver a sensibilidade dos vereadores votando em única votação o projeto e se colocou à disposição da comunidade de Bento Rodrigues. Pela ordem, o vereador Cristiano disse que já vai dar três anos que a comunidade de Bento foi desalojada e parabenizou a comissão dos atingidos pelos esforços para a aprovação do projeto e desejou que a comunidade possa ser reassentada o mais rápido possível. Pela ordem, o vereador Juliano disse que quando citou uma questão de ordem do parágrafo segundo do regimento interno do artigo 175, em momento algum desrespeitou algum colega desta Casa, este não foi o seu interesse. A questão é que se não fosse pedido ordem, o projeto não poderia ser apreciado pelos vereadores e votado em única discussão e votação. Se o regimento interno o facultava o direito de solicitar, por esse motivo o foi feito. O vereador disse saber da importância do projeto, tudo o que a comunidade está passando e de todo trâmite legal. Ele estudou o que realmente é necessário e o que tem que ser feito. Ele conversou com a comissão dos atingidos, sabe do trabalho do Ministério Público e em momento algum desrespeitou um colega, tanto que se não tivesse a anuência de todos, o projeto não poderia ser votado em única. O vereador parabenizou os outros vereadores por entenderem da importância de votar o projeto no dia. Pela ordem, o vereador Deyvson disse que o regimento está sendo seguido, fazendo-o entender inicialmente que o projeto deveria ser votado em primeira, mas com a exposição do entendimento do vereador Juliano baseado no mesmo regimento, será possível aprovar o projeto em única, e ressaltou a luta dos moradores para votarem o projeto, cuja aprovação pode ser uma forma de pressionar a SEMAD, a qual libera a licença ambiental para início das obras. Pela ordem, o vereador Ronaldo agradeceu os vereadores por votarem o projeto em única discussão e votação. O vereador disse que a comunidade de Bento está reivindicando seus direitos, algo que não necessitaria de ser reivindicado, mas os responsáveis viraram as costas, e acrescentou que a Casa vai lutar para que o processo de reassentamento seja o mais célere possível. Pela ordem, o vereador Bruno se manifestou favorável ao projeto e acrescentou que só quem estava no dia cinco de novembro de 2015 em Bento Rodrigues consegue falar o que realmente aconteceu. O vereador disse que desde o início a Casa buscou junto ao executivo defender os direitos de Bento, de Paracatu e das outras comunidades atingidas. A Renova não está fazendo nenhum favor, é uma obrigação. A Casa dá um passo muito importante para a reconstrução da dignidade da comunidade. O vereador disse que por unanimidade o projeto será votado em única por entender que é uma proposição importante não só para Bento Rodrigues, mas sim para a toda a cidade, todos foram atingidos. O vereador Geraldo disse que por irresponsabilidade de alguns em novembro de 2015 hoje está tendo que votar esse tipo de projeto. O vereador disse que é um projeto que merecia um debate melhor, mas em respeito às pessoas do Bento presentes e não à Renova, o projeto está sendo votado hoje. O vereador desejou que a Fundação Renova reconstrua o mais rápido possível a comunidade e acrescentou que a postura da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Casa foi sempre de atender as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu e ressaltou que não só essas comunidades foram atingidas, mas todos os marianenses indiretamente. O vereador João Bosco disse que os vereadores estão empenhando ao máximo, e que o vereador também tem defendido os direitos de Paracatu e dos ribeirinhos abandonados, pois a Renova está forçando suas saídas de suas casas. Mariana está sofrendo na pele o que aconteceu. O projeto é muito importante e disse que será cobrado com afinco as reconstruções das comunidades. O vereador Antônio Marcos se manifestou favorável e acrescentou que não tem como medir a angústia dos que estavam em Bento no dia do rompimento da barragem. Foi difícil para os moradores terem que sair de suas casas, ficar longe dos vizinhos, e ir para hotéis, se adaptar, e agora ter que esperar a reconstrução do Bento. O vereador desejou que o projeto de Paracatu chegue à Casa o mais rápido possível. Pela ordem, a vereadora Daniely disse que é um projeto complexo, a Casa não foi convidada a participar da sua elaboração. A vereadora disse que os vereadores tiveram que compreender todo o processo. Acrescentou que teve uma reunião extraordinária da comissão de obras, em que foi apresentada uma minuta do projeto por representantes da Renova e do executivo. E que a Casa aguardava a manifestação do Ministério Público sobre o projeto, sobre sua legalidade. A vereadora disse que são sessenta mil atingidos, mas a dor do dia do rompimento da barragem, a saída forçada de seus lares, a readaptação numa nova casa, nova escola, foi sentida diretamente pelos moradores de Bento. O presidente disse que a Casa não participou da elaboração do projeto, foi preciso então compreender o processo, mesmo sendo inviável compreendê-lo totalmente, já que ele possui muitos termos técnicos e contendo trezentas páginas. A questão é que é necessário saber se há legalidade e constitucionalidade. O presidente questionou o executivo por 'não convidar a Casa para participar das discussões do projeto. O presidente disse que o projeto possui o aval de duas promotoras do Ministério Público Estadual, o que dá segurança à Casa de votá-lo. O projeto foi **aprovado por unanimidade**. O Sr. Antônio Gonçalves Pereira, membro da comissão dos atingidos, disse que é um projeto esperado há quase três anos e pediu que sejam trazidos empregos para a comunidade. Sr. Antônio disse que as reuniões são abertas e solicitou que sejam criadas comissões de vereadores para participarem dessas discussões. O presidente nomeou os vereadores Cristiano, Juliano, Bruno Mól, José Jarbas e Adimar José para participarem das reuniões sobre o Bento Rodrigues. **Substitutivo ao Projeto de Lei nº29/2018** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto em **segunda e terceira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Substitutivo ao Projeto de Lei nº29/2018 em Redação Final** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº 46/2018** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas). O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Atendendo à convocação, de autoria do presidente Fernando Sampaio, compõe o Plenário o Senhor Gustavo Ribeiro, Coordenador do Sine Mariana, para prestação de esclarecimentos. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos perguntou ao Sr. Gustavo como é feita a escolha de enviar um currículo de um trabalhador, há uma sequência de chegada para que o encaminhamento seja feito pelo SINE. Sr. Gustavo disse que é o empregador que envia o formulário com os critérios para o preenchimento da vaga e determina o número de candidatos a ser enviados para o processo de seleção e os que serão aprovados posteriormente, enquanto que o SINE faz o encaminhamento de cartas por ordem de chegada, ou pelo aplicativo SINE Fácil ou pela internet. Sr. Gustavo disse que o cadastro do trabalhador fica registrado no banco de dados do sistema. O trabalhador que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

possui interesse na vaga disponibilizada pela empresa e lançada pelo SINE pode se inscrever pelo aplicativo, na unidade ou pela internet. O vereador Antônio Marcos perguntou quem decide quem é encaminhado ou não. Sr. Gustavo disse que de acordo com os pré-requisitos os trabalhadores são encaminhados, caso o candidato não atenda algum dos requisitos, ele não vai conseguir o encaminhamento. O coordenador ressaltou que tudo o que é feito no SINE é registrado. O vereador Antônio Marcos disse que trabalhadores ficam reclamando sobre o fato de que ficam esperando anos por um encaminhamento e toma ciência de que outro com pouco tempo de espera ganha um encaminhamento. O vereador Antônio Marcos supôs que seria melhor o trabalhador ir direto à empresa pedir emprego, do que ficar esperando uma chamada sem garantia do SINE. O vereador Bruno disse que foi preocupante a recusa do Sr. Gustavo em vir na última reunião e acrescentou que surgiram denúncias de favorecimento, de apadrinhamento dentro do SINE para pleitear uma vaga. O vereador Bruno perguntou se as contratações dos 87% de trabalhadores marianenses por parte da empresa da SALUM passaram pelo SINE. Sr. Gustavo disse que sim. O vereador Bruno perguntou como tem sido a postura do SINE após as denúncias apresentadas na Casa. O Sr. Gustavo disse que consultas de algumas documentações do SINE precisam passar pela autorização da SEDESE e acrescentou que não houve nenhuma mudança de comportamento no trabalho do sistema nacional de emprego, e informou que foi implantado em 2016 na unidade o acompanhamento das vagas em tempo real. Nada mais havendo, o presidente encerrou a reunião às dezenove horas e trinta e um minutos, e para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e se aprovada, será assinada.